

Generalato, Roma, 1 de agosto de 1948.

Minhas queridas Irmãs.

No dia 7 de outubro do ano passado, na festa do Santo Rosário, foi inaugurado solenemente o Generalato e a Casa Madre da nossa Congregação em Roma por nosso Cardeal-Protetor Benedicto Aloisi Masella. Como vós sabeis, queridas Irmãs, moramos até agora na Casa Pio X, na casa provincial da Província italiana. Casa Pio X ficará sempre unida com o princípio do Generalato em Roma e permanecerá sempre em nossa memória, porque aqui achamos hospedagem benévola e porque os seus habitantes partilharam conosco, nestes meses, o privilégio da adoração perpétua do Santíssimo Sacramento.

Durante êste ano o bom Deus deu à Congregação de Nossa Senhora sua terceira Casa Madre. Nossa primeira Casa Madre foi inaugurada oficialmente no dia 2 de abril de 1850 em Coesfeld. Após 38 anos foi fundada a segunda Casa Madre no dia 7 de janeiro de 1888 em Mülhausen. Durante 60 anos cresceu o espalhou-se nossa cara Congregação em todo o mundo, sustentada do firme ponto de apoio na Renânia. Tendo, as nossas queridas Revmas. Madre Maria Cécilia e Maria Antonie, pensado, rezado e sacrificado por muitos anos, o caminho era aplanado para a conquista da nossa terceira Casa Madre e nosso Generalato no centro da cristandade, em Roma. O contrato do nosso novo centro foi assinado no dia 23 de junho de 1948, numa quarta-feira. Durante vários meses procuramos um lugar apropriado para a direção da nossa Congregação que se espalha tão rapidamente. Era natural que devíamos achar um centro que corresponderia a sua grandeza e seu caráter. Mais do que 100 casas e terrenos foram examinados e avaliados. Após oração fervorosa, especialmente à nossa querida falecida Madre Maria Antonie, resolvemos finalmente comprar uma casa com terreno nos limites da cidade de Roma, situada nos declives do nordeste do Monte Mário; foi na sexta-feira, dia 19 de março, na festa de Nossa Senhora das Dores e de São José. A falecida Madre Maria Antonie pensou em erigir no Monte Mario o futuro generalato. O terreno consta de três hectares aproximadamente e se acha num belo sítio. A casa neste terreno é grande mas foi muito prejudicada pelas circunstâncias da guerra, porque durante seis anos foi habitada pelos soldados dos dois partidos guerreiros e depois ocupada pelos fugitivos. Atualmente reconstruímos a casa e a aumentamos. Nosso novo endereço para o futuro será: "Via della Camilluccia 45". Sendo a nossa nova Casa Madre pela primeira vez autônoma, quer dizer, independente de qualquer outra Província e como tal trabalhando pelos interesses de tãda a Congregação, o seu título oficial será: "CURIA GENERALIZIA della Congregazione delle Suore di Nostra Signora". A Curia Generalizia ou o Generalato é ao mesmo tempo a Casa Madre da Congregação.

Ontem, no sábado, na festa de Santo Inácio, no aniversário da morte da nossa querida Madre Maria Antonie, lançamos a pedra fundamental embaixo da capela do nosso novo Generalato. Na Itália é uso de lançar a "pedra fundamental" e não uma "pedra angular". A pedra fundamental é a primeira pedra que se coloca na terra e que suporta o edifício todo, é esta a sua significação. Nosso Cardeal-Protetor estava bem contente de estar conosco neste ato solene que se realizou no sábado às 5,30 horas da tarde. Nós convidamos entre sacerdotes e leigos tantos amigos quantos podíamos ainda encontrar em Roma nestes meses de calor. Ao mesmo tempo procuramos convidar representantes dos países onde nossas Irmãs trabalham. Sendo o maior número dos nossos conhecidos fora de Roma em férias, estávamos bem contentes de encontrar entre os assistentes da nossa festividade, simples mas significativa, os seguintes sacerdotes e leigos:

S. Eminência Revma. o Sr. Cardeal Dom Denedict Aloisi-Masella com seu capelão e seu "servo",

Ex.Revmo. Sr. Dom Alois Hudal, bispo titular de Ela, Reitor do Colégio de Sta. Maria dell'Anima, Revmo. Pe. Engelberto Kirschbaum, S.J., professor de

Arqueologia na Universidade Gregoriana, Revmo. Pe. V.A. McCormick, S.J.,
 Assistente geral americano da Companhia de Jesus,
 Revmo. Pe. Joao Hirschmann, Universidade Gregoriana,
 Revmo. Pe. Georg Bartsch, O.S.B., Abadia Sant'Anselmo,
 Revmo. Pe. Paul Gordana, O.S.B., Abadia Sant'Anselmo,
 Revmo. Pe. Beda Thum, O.S.B., Abadia Sant'Anselmo,
 Revmo. Pe. Vincenz Hermano, da Trapa,
 Revmo. Pe. Alexander Svete, Missionário do Imaculado Coração de Maria,
 Revmo. Pe. Giuseppe Bini, Provincial dos Padres
 de S. Camillus com dois companheiros,
 Revmo. Pe. James Kerwan, Secretário no secretariado de Sua Santidade,
 Revmo. Pe. José Sullivan, N.C.W.C. Serviço de reportagem.,
 Revmo. Pe. Professor Dr. Fridolin Merk, Diretor do Instituto Rosenberg em S.
 Gallen, Suíça
 Revmo. Pe. João S.Mix.C.R. Superior Geral dos Padres da Ressurreição e seus
 companheiros,
 Revmo. Pe. José Samborgki, C.R.,
 Dr. Georg Huber, reporter suíço,
 Sr. Eraldo Tuttolomondo, Professor, Advogado e Comendador,
 Duas Irmãs de Notre Dame de Namur,
 Superiora Geral das Irmãs de Schervier e duas companheiras,
 Quatro Irmãs da Congregação de N. Sra. Menina, Condessa Spada, nossa vizinha na
 Via della Camilluccia,
 Os irmãos Passarelli, arquitetos e engenheiros,
 Sr. Giovanni Nopitelli, empreiteiro das obras, da construção.

S. Eminência Revma., o Sr. Cardeal D. Benedict Aloisi Masella chegou pontualmente. Os Revmos. Padres Georg Bastsch, e Paul Gordana, O.S.D. assistiram ao Sr. Cardeal; Mestre-de-cerimônias foi o Revmo. Pe. Giuseppe Bini.



Na vasta varanda na frente da casa tinham feito um belo altar. Em primeiro lugar foi lido, pelo Revmo. Pe. Georg, O.S.B., o manuscrito que devia ser colocado na pedra. O texto do documento era o seguinte:

"Bene fundata est domus Domini supra firmam petram". Ps. 137,2.

Em nome da Santíssima e indivisível Trindade do Padre, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

No ano do Senhor de 1948, no último dia e sábado do mês de julho, na festa de Santo Inácio

de Loyola,

sob o glorioso pontificado de Sua Santidade Papa Pio XII (Eugenio Pacelli),
 sob o protetorado de Sua Eminência do Sr. Cardeal Benedict Aloisi-Masella,
 sob o generalato da Revma. Madre Maria Vera,
 sob o governo do presidente da república italiana Luigi Einaudi e do prefeito de Roma Salvator Rebecchini,
 Sua Eminência Revma. o Sr. Cardeal Dom Benedict Aloisi-Masella colocou esta pedra fundamental da Casa Generalícia da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora.

Nesta solene cerimônia tomaram parte a Revma. Superiora Geral Madre Maria Vera com os membros do Generalato, a superiora provincial e um grande número de Irmãs da Província italiana do Sagrado Coração de Jesus, como também representantes do clero regular e secular e amigos da Congregação.

Os irmãos Vincenzo e Lucio Passarelli, arquitetos e engenheiros, foram encarregados do projeto para a construção da Casa Generalícia e a eles foi confiada a direção das obras da construção; O Sr. Giovanni Nepitelli foi encarregado da execução dos trabalhos da construção.

O Senhor desta casa seja Cristo, ao qual, aqui, continuamente dia e noite, diante do seu trono eucarístico "suba a oração como incenso e a elevação das mãos seja como um sacrifício vespertino". (Salmo 140,2).

Maria, Nossa Senhora, seja a Mãe desta casa que levará o seu nome glorioso e consolador. São José, com cujo auxílio evidente foi conseguido o terreno, seja nela o advogado paternal e seu protetor.

Seja a Casa Generalícia um lugar de oração e de trabalho, de fiel observância da Santa Regra, do puro espírito primitivo da Congregação, asilo de caridade e de paz, centro e foco de toda a Congregação inteira.



Este documento, que será colocado na pedra fundamental, subscrevemos com próprio punho.

Roma, 31 de julho de 1948.

Benedict, Cardeal Aloisi-Masella

Revma. Madre Maria Vera

Madre Maria Bonaventura

Madre Maria Aloysi

Madre Maria Modesta

Madre Maria Verona

Os Revmos. Srs. do clero

Vincenzo Passarelli

Lucio Passarelli

Eraldo Tuttolomondo

Giovanni Nepitelli

Depois da assinatura do documento o Sr. Cardeal introduziu a leitura dum telegrama do Santo Padre com as seguintes palavras:

"A resolução das Irmãs de Nossa Senhora de transferir o seu Generalato a Roma é para todos uma grande consolação. Aqui, no centro da cristandade, nesta casa residirá a Revma. Madre Geral com o seu conselho. Sou certo que esta casa será uma fonte de ricas bênçãos para toda a Congregação. É para mim como Cardeal-Protetor dessa estimada Congregação uma grande alegria de poder benzer e colocar a pedra fundamental, com satisfação transmito a afirmação do Santo Padre, que governa a Santa Igreja com tanta solícitude e sempre se interessa pelas necessidades das Congregações religiosas, que êle está contente de unir-se conosco nesta ocasião e de dar a sua bênção apostólica. Sua Santidade mandou o seguinte telegrama:



"Madre Maria Vera, Superiora Geral das Irmãs de Nossa Senhora, Via Como, 41, Roma.

Na firme confiança que a nova Casa Generalicia das Irmãs de Nossa Senhora seja um centro ativo de numerosas obras pias e de fervorosa veneração eucarística, o Santo Padre acompanha o lançamento da pedra fundamental com paternais felicitações e, atendendo a seu pedido, dá de todo o coração sua bênção apostólica para uma feliz conclusão e a assistência divina para sempre".

Montini, Substituto.

Secretariado de Sua Santidade
31 de julho de 1948. Telegrama.



Por causa duma tempestade que ameaçadoramente se aproximou, o Sr. Cardeal abreviou a sua alocução. Depois deu a sua bênção apostólica. Terminado isto, foi o pergaminho, belamente escrito, com o telegrama, posto num rolo de metal e colocado na pedra fundamental e depois fechado com cimento. Seguiu a bênção da pedra fundamental; os operários deixaram-na então descer profundamente na terra. O Sr. Cardeal pôs o primeiro cimento e depois também eu podia pôr um pouco de cimento sôbre a pedra; os trabalhadores terminaram em firmar a pedra fundamental que é destinada a suportar o peso da capela de adoração. A solenidade religiosa terminou com a bênção sacramental. Antes de receber a primeira bênção do nosso Rei eucarístico no terreno do nosso novo Generalato, rezamos em italiano a "Bênção da Casa", tirada

do nosso Manual Conventual. A palavra "nós" significava os sacerdotes e amigos, quasi tôdas as Irmãs da Casa Pio X, as superiores e Irmãs das nossas três outras casas nesta região da Itália, representantes das nossas casas no norte da Itália (i.é, as irmãs que são agora em Roma para tomar parte num curso pedagógico), as Irmãs de Notre Dame de Namur, as Irmãs de Schervier, as Irmãs de Maria Menina, nossas vizinhas do outro lado da rua e os operários. Após a "Bênção da Casa" recitada, recebemos a PRIMEIRA BENÇÃO do nosso Salvador. Nossos sentimentos durante êstes momentos preciosos acham a sua mais bela expressão nas palavras do salmista na Santa Missa de hoje: "Deus está em sua morada santa; o Deus que faz habitar em sua casa os que têm o mesmo espirito. Ele mesmo dará a seu povo, fôrça e coragem:" (Salmo 67,6-7).

Terminamos a solenidade com um canto italiano muito conhecido entre o povo: MIRA IL TUO POPOLO, um hino a Nossa Senhora. O coro das vozes dos homens era belo a ouvir e eu estou certa que êle subiu até o céu para implorar uma bênção copiosa sôbre a nossa nova Obra. Depois da festa oferecemos ao Sr. Cardeal, aos sacerdotes, ao empreiteiro da construção, arquitetos e advogado Tuttolomondo um pequeno refresco numa casa de veraneio que se acha um pouco retirada no meio dum jardim de rosas; outrora em bom estado. As Irmãs limpam a casa e a enfeitaram assim que fêz uma impressão agradável e atraente. Ao mesmo tempo receberam também os trabalhadores, conforme costume italiano, um refresco bem merecido. Na ocasião do lançamento da pedra fundamental todos os operários que trabalham na casa tomam parte num banquete festivo que consta de vinho, pão, carne, queijo e cigarros. Era uma reunião alegre e todos eram entusiasmados da tranqüilidade do lugar, do ar aromático, da bela vista e como este lugar é próprio para o seu novo destino. No fim do dia agradecemos ao bom Deus e a nossa Mãe Celestial do todo o coração, pois outra vez alcançamos uma pedra miliária no desenvolvimento da nossa cara Congregação.

Nosso relatório no seria completo si nós não mencionássemos um "pequeno milagre" que se deu com o tempo. Durante tôda a solenidade o céu era coberto de

nuvens escuras até o canto do "Tantum ergo", trovejou várias vezes e umas gotas caíram, mas isto era tudo. Em Roma e em toda a nossa vizinhança caiu chuva forte. Por causa da chuva que surpreendeu o Sr. Cardeal no caminho para a Via della Camilluccia, êle voltou a casa para trocar a púrpura cardinalícia com a sotaina preta. O sacerdote que nos trouxe o Santíssimo Sacramento, era surpreendido que não chovesse no nosso terreno. Pois ao deixar o convento dos Camilianos, que se acha somente cinco minutos afastado de nós, choveu bastante. Vós Podeis imaginar-vos, queridas Irmãs, quão gratas nós fomos por êste "pequeno milagre".

Queridas Irmãs, vós vêdes por meio desta narração que o nosso novo Generalato leva muito até estiver pronto. Começamos apenas, e nós temos a esperança que pela Páscoa do ano vindouro possamos gozar a tranqüilidade e a preciosa solidão do nosso novo Generalato, onde tudo é apropriado para a adoração perpétua. Entretanto, queridas Irmãs, lembrai-vos da VOSSA Curia Generalizia em vossas orações e vossos sacrifícios. Ela é vossa! O que se faz aqui é para vós todas. É o centro do nosso espírito e o símbolo da nossa unidade. Queira Deus Padre, Filho e Espírito Santo proteger esta herança preciosa a fim de que seja frutífera e se espalhe por tôda a terra.

Como recordação da ereção do nosso Generalato e terceira Casa Madre, como também em memória das nossas falecidas Revmas. Madres Maria Cécilia e Maria Antonie, que são tão intimamente ligadas com êste acontecimento, podemos, até vier outra ordem, continuar com a recreação semanal na têrça feira na hora da janta, exceto no tempo da quaresma.

Agora, minhas queridas irmãs em Alemanha e Holanda, compreendeis porque a vossa Madre em Cristo devia transferir a sua visita. Eu sempre pensei em vós, e muitas vêzes pedi a Deus que Ele acelerasse um pouco as coisas, para que eu pudesse em breve visitar minhas queridas irmãs nestes dois países. Entretanto consegui livrar-me por uma ou duas semanas para visitar a Inglaterra, Bélgica e Espanha. No outono dêste ano posso ao menos por dois meses sair; espero então visitar cada casa e chegar a conhecer cada Irmã. Esta vez não pode ser uma visita regular. Vós podeis compreender que é impossível para mim de estar por muito tempo ausente daqui, até o novo Generalato estiver pronto. Logo que depois da Páscoa tivemos feito a arrumação da casa e tivemos feito a inauguração da mesma, posso fazer planos para a visita regular. A fundação dum centro permanente, duma Casa Madre e dum Generalato, Queridas Irmãs era em toda a nossa grande Congregação uma necessidade exigente. A vossa paciência e vossa compreensão tiraram de certo muitas dificuldades do caminho e afastaram mais depressa os obstáculos. Queira Deus abençoar-vos por tudo!

Por causa dum costume na Congregação, santificado pelo decurso do tempo, todas as casas ajudam conforme o seu poder para auxiliar uma nova fundação. Vós o haveis feito sempre com grande fidelidade e com tão grande caridade fraternal. Por causa da situação mundial, nossas queridas irmãs em Alemanha e Holanda, não podem auxiliar-nos materialmente, é impossível. Mais tarde a Província Maria Regina nos ajudará generosamente, mandando-nos ainda mais umas irmãs. Se as diversas casas na Alemanha e Holanda pudessem ajudar-nos para organização da nossa capela em linho e paramentos da sua própria provisão, ficaríamos muito gratas. Nós não esperamos que nos mandeis coisas novas e também não queríamos que vós dêsseis tudo porque no momento não tereis os meios para completar o que vos faltar. As queridas irmãs nos Estados Unidos, no Brasil e na Itália socorreram-nos de diversos modos, isto se mostrou especialmente quando as Irmãs que vieram por último chegaram da América. Deus queira abençoar-vos mil vêzes e recompensar-vos abundantemente.

Vossa carinhosa Madre em Cristo.

MARIA VERA

Louv. s. J. Cr.